

1 **CONSELHO UNIVERSITÁRIO**
2 **Ata da Reunião Extraordinária**

3 Data e horário: 29/09/2023 – 09:00 h

4 Local: Anfiteatro da Reitoria - formato híbrido

5 Link de acesso aos membros dos demais campi: <meet.google.com/qeg-evpx-nvi>

6 Presidência: Profa. Dra. Ana Beatriz de Oliveira

7 Secretaria: Aparecida Regina F. Canhete

8 Membros presentes: Conforme Lista de Presença e relatório de participação (meet)

9 Inicialmente a Presidência congratulou-se e agradeceu a presença de
10 todas(os) as/os representantes do colegiado e convidadas(os) que se encontravam
11 no plenário e na sala virtual, por atenderem a convocação desta reunião
12 extraordinária, bem como aos intérpretes de libras, garantindo a acessibilidade da
13 reunião, e as pessoas que acompanhavam a transmissão no Canal UFSCar Oficial
14 no Youtube pelo link: <https://www.youtube.com/watch?v=2ZTuffrH8k>

15 **1. EXPEDIENTE**

16 **1.1. Comunicações da Presidência**

17 *Aula Magna.* Que a Aula Magna com o Ministro dos Direitos Humanos e Cidadania,
18 Silvio Almeida, anteriormente agendada para o dia 15/06, mas adiada em função
19 da agenda do Ministro, foi reagendada para o dia 06/10, com transmissão ao vivo
20 aos demais campi da UFSCar. Na ocasião haverá lançamento oficial da campanha
21 contra a violência e pela paz: “Discriminação não cabe na UFSCar. Aprenda,
22 ensine: violência é crime”. A campanha também será lançada nos demais campi da
23 UFSCar. Para o evento, o Conselho de Graduação suspendeu as atividades
24 acadêmicas no período da tarde; com programação cultural prevista para acontecer
25 no período das 11hs até às 19hs.

26 *Missão institucional na Itália.* Informou sobre sua participação no encontro entre
27 Reitores de Universidades Latino-americanas e Caribenhas: "Organizando a
28 Esperança"; e visitas das Universidades Latino-americanas e Caribenhas a
29 Universidades Italianas, na Cidade do Vaticano e em Roma, Itália, organizada pelo
30 Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras (GCUB) e pela
31 Associação das Universidade Grupo Montevideu (AUGM). O evento não teve cunho
32 religioso, foi um chamado do Papa Francisco para discutir a crise socioeconômica,
33 sociocultural e o papel das universidades. Destacou a fala do Papa quanto à
34 formação dos estudantes para a atuação política, ocasião em que ele foi muito
35 aplaudido. Comentou que, depois de ter passado um período na UFSCar de
36 silenciamento dos movimentos sociais e políticos, foi muito significativo ouvir e ter
37 participado de um momento como este; agradeceu ao colegiado pela aprovação e
38 apoio neste afastamento, pois certamente na UFSCar terá muitos desdobramentos
39 do que foi discutido com outras universidades.

40 *Visita ao MEC.* Que, juntamente com o Prof. Dr. Alberto Carmassi, Diretor do
41 Campus Lagoa do Sino, foi protocolada a pauta para continuidade da implantação
42 do Projeto Lagoa do Sino, além de outras demandas da UFSCar. Na oportunidade
43 foram feitas gestões junto ao Ministro da Educação e com a Secretária de Educação
44 Superior em questões relacionadas à recomposição orçamentária, a necessidade de
45 investimentos em infraestrutura, principalmente o campus São Carlos que
46 apresenta muitas demandas represadas de manutenção. Também a demanda
47 antiga da UFSCar quanto a ampliação do quadro de servidores técnico-
48 administrativos, dada a sobrecarga de trabalho em função da baixa relação
49 ta/docente na instituição, a qual será detalhada em estudo realizado no âmbito da
50 Pró-Reitoria de Pessoas.

51 **1.2. Comunicações dos Membros**
52 *Informes ProAd.* O Pró-Reitor de Administração Adjunto, Sr. Fábio Zucolotto
53 Ferreira, apresentou algumas ações e parcerias realizadas no âmbito da ProAd, a
54 saber: 1. Persianas: instalação de 4.763,12 m² de persianas comum e 1620,23 m²
55 de persianas *blackout* para os 4 campi da UFSCar; a instalação iniciou no campus
56 Sorocaba e em breve no campus São Carlos com prioridade de atendimento para
57 locais sem nenhuma persiana como prédios novos. 2. Ar-condicionado: muita
58 demanda reprimida com equipamentos adquiridos durante a pandemia sendo
59 instalados neste momento; durante a instalação algumas dificuldades foram
60 verificadas como: o departamento solicitante do equipamento mudou de local e
61 levou o equipamento que não está sendo suficiente para a nova área entre outros;
62 todas essas dificuldades sendo verificadas simultaneamente. O início se deu pelas
63 instalações dos equipamentos já adquiridos anteriormente, seguida de manutenção
64 corretiva dos aparelhos já instalados mas parados e por último as manutenções
65 eletivas. A empresa contratada faz a instalação e manutenção mecânica com
66 atribuição da parte elétrica para a Prefeitura Universitária a quem registrou
67 agradecimentos. A Pró-Reitora de Administração, Sra. Edna Hércules Augusto,
68 comunicou: 1. Parceria com a FAI-UFSCar no Projeto de Desenvolvimento
69 Institucional (ProDIn) de Eficiência Energética para substituição de equipamentos
70 de ar-condicionado obsoletos que consomem muita energia por equipamentos
71 novos para consumir menos energia, gerando economia de 13,6% de energia
72 elétrica. Registrou agradecimentos ao engenheiro elétrico Luis, campus Sorocaba
73 pela contribuição no projeto. 2. Aquisição de veículo. Com a publicação da Medida
74 Provisória 1175/2023 incentivando a troca de veículos antigos que consomem
75 muito combustível para retirá-los de circulação por veículos com menor consumo;
76 por ser uma MP com vigência de 60 dias o trabalho para desfazimento do ônibus
77 antigo que encontrava-se sem utilização dado seu estado de conservação, a
78 tramitação necessária foi realizada e uma empresa levou o ônibus antigo sem
79 custos para a universidade; na troca por um ônibus novo, o antigo ficou valendo R\$
80 99.400,00. Apresentou o veículo adquirido, com acessibilidade, por meio de doação
81 da FAI-UFSCar para viabilizar principalmente as viagens didáticas; possui
82 capacidade para 35 pessoas, além do motorista e auxiliar. Agradeceu o Prof.
83 Ederson, DEMec, e Profa. Roberta, SGAS, pela elaboração dos laudos mecânico e
84 ambiental, respectivamente. 3. Distribuição orçamentária aos centros acadêmicos.
85 Informou que há muito tempo não se fazia esta distribuição, a qual ficou aquém do
86 desejado, mas em função do controle orçamentário realizado pela equipe da
87 Coordenadoria de Orçamento, tendo à frente o Prof. Dr. Luiz Manoel (ProAd) foi
88 possível realizar esta distribuição. Além da distribuição, os Pró-Reitores de
89 Administração Adjuntos, Fábio e Luiz Manoel realizaram visitas aos departamentos
90 e centros para entender as necessidades e verificar a forma de utilização dos
91 recursos que envolvem licitação, resultando em baixas e novas entregas já
92 efetuadas aos departamentos. 4. Cantinas. Por meio de um modelo diferenciado de
93 licitação (com aluguel fixo do local e a empresa concorrendo pelo menor preço final
94 dos produtos oferecidos ao estudante) e não pelo maior valor de aluguel, iniciou o
95 funcionamento da cantina localizada perto da USE, campus São Carlos, a qual
96 concorreu com 16 itens do cardápio os quais não podem ser reajustados por um
97 período de 12 meses, e mesmo depois desse período não pode ter reajuste absurdo,
98 de forma a favorecer o usuário final. A empresa poderá lucrar em outros itens que
99 não fazem parte do cardápio dos 16 itens licitados. Nova licitação sendo realizada
100 para a cantina ao lado da BCo e, em breve nos demais campi. A Presidência
101 agradeceu o trabalho de todos os envolvidos em todas as frentes.

102 *Fernando Moura Fabri Petrilli.* Informou sobre a realização conjunta da Pró-Reitoria
103 de Graduação e Reitoria, dos cerimoniais de colação de grau nos 4 campi da

104 universidade para formandos em 2022/2. A colação de grau será por ano letivo e
105 não por turmas; os formandos de 2022/1 participaram da colação de grau
106 juntamente com os formados no período da pandemia; para formandos em 2023/1
107 e 2023/2 a colação correrá em 2024.

108 **2. ORDEM DO DIA**

109 A Presidência submeteu à apreciação, a proposta de inclusão em pauta da
110 proposta de manifestação do colegiado contra o Projeto de Lei 2.903/2023, que
111 aprova o marco temporal após declaração de inconstitucionalidade pelo STF,
112 conforme solicitado pela Sra. Gisele A. Z. Castelani, Pró-Reitora Adjunta de
113 Assuntos Comunitários e Estudantis, a qual foi aprovada por unanimidade pelo
114 plenário.

115 **2.1.** Deliberação acerca da proposta de Política Institucional para Prevenção,
116 Redução e Mitigação de Danos da Violência. Proc. nº 23112.013080/2021-34.

117 A Presidência iniciou o tema rememorando que o mesmo estava sendo
118 trabalhado desde o início da atual gestão com a constituição de um grupo de
119 trabalho que apresentou a proposta neste colegiado em setembro/2022, com
120 posterior encaminhamento para conhecimento, discussão e contribuições no
121 âmbito dos centros acadêmicos. Agradecendo a participação e colaboração de todos
122 os envolvidos na temática, passou a palavra a Profa. Dra. Maria de Jesus D. dos
123 Reis, Vice-Reitora, Presidente do Grupo de Trabalho, que apresentou o conjunto de
124 processos, procedimentos e discussões realizadas no âmbito do GT com o objetivo
125 de definir ações relativas à implementação da proposta ora apresentada, como: a)
126 grupo envolvendo pessoas com expertise e experiência etnográfica em relação a
127 temática e história de defesa da universidade em seus princípios; b) apresentações
128 de experiências no âmbito das respectivas unidades e convite a grupos da
129 universidade dos diversos campi que visitaram o GT trazendo suas experiências,
130 dados de pesquisa, além de outros grupos de pesquisa identificados por meio da
131 plataforma CNPq voltados a esta política; c) concomitantemente foi realizado
132 levantamento de teses de doutorado, dissertações de mestrado e tcc's nas bases de
133 dados, nas quais as amostras avaliadas dos últimos 5 a 7 anos eram populações da
134 UFSCar, para apresentar a realidade da violência dentro dos 4 campi da
135 instituição. Após apresentação da proposta em setembro/2022 neste colegiado e
136 encaminhamento a todos os centros acadêmicos e entidades representativas da
137 comunidade universitária, o GT visitou todos os conselhos de centros acadêmicos e
138 o Conselho de Gestão de Pessoas; em Araras e Lagoa do Sino, a convite, o GT teve
139 oportunidade de discutir com a comunidade dos respectivos campi. Registrou a
140 contribuição recebida do Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantis e
141 outras, as quais foram integradas na proposta em apreciação. A alteração da
142 proposta anteriormente apresentada está em sua forma de organização,
143 estruturada em duas grandes seções, sendo a primeira destinada aos fundamentos
144 (conceitos defendidos pela instituição e aspectos teóricos incorporados), e a
145 segunda destinada aos pressupostos (abrangência, valores da política, princípios
146 norteadores, diretrizes e objetivos); além da atualização dos dados relacionados a
147 casos de violência no país e na UFSCar. Agradecendo a todos os envolvidos no
148 trabalho, colocou-se à disposição do plenário. O Prof. Dr. Fábio Grigoletto, Diretor
149 do Centro de Ciências da Natureza (CCN), enaltecendo a iniciativa, comentou sobre
150 a reunião realizada no centro, antes de assumir a diretoria, a qual foi muito
151 qualificada e importante, dada a movimentação e engajamento da comunidade
152 acadêmica tanto no sentido individual, mas também considerando a existência
153 social. Que a implementação dessa política certamente será um passo essencial
154 para que as pessoas sejam mais responsivas, cuidadosas e assertivas no trato de
155 questões envolvendo a violência não só dentro da universidade, mas no país;
156 ressaltou o compromisso de toda comunidade para conclamar e fazer um meio de

157 ressonância dessa política em seu cotidiano em todas as suas ações. A Profa. Dra.
158 Jeanne L.M.Michel, Pró-Reitora de Gestão de Pessoas (ProGPe), reiterando a fala do
159 Prof. Fábio comentou que a universidade é um espaço social que mimetiza e
160 reproduz os movimentos sociais do país, portanto, ter diretrizes em que explicitam
161 a não admissão de comportamentos de qualquer tipo de violência é uma
162 informação que precisa ser reafirmada a cada dia. Informou sobre o andamento de
163 uma proposta para mudar algumas questões da etapa inicial dos servidores em
164 estágio probatório com ponto obrigatório para as pessoas que chegam, entendam
165 que a conduta esperada é pautada em normas institucionalizadas na universidade.
166 A discente Laura, representante do DCE, se manifestou apresentando depoimento
167 particular, registrando a violência por ela vivenciada, bem como a alegria neste
168 momento de apreciação da política. Concluindo a apresentação do tema, a
169 Presidência argumentou sobre a essência da proposta em dar sustentação às ações
170 concretas na instituição e sobre a importância do envolvimento de todas as pessoas
171 nesta política, relacionando a transformação de uma cultura. Registrou
172 agradecimentos as pessoas envolvidas na construção da proposta. Em regime de
173 votação, foi aprovada por unanimidade a Política para Prevenção, Redução e
174 Mitigação de Danos da Violência na Universidade Federal de São Carlos, lavrada
175 em Resolução do colegiado sob nº 118 (SEI 1207883). Em complementação, a
176 Profa. Maria de Jesus informou que no final dos trabalhos realizados pelo GT, foi
177 pactuado que as diretrizes desta Política, fossem destacadas e encaminhadas para
178 a Comissão responsável pela elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional
179 da UFSCar (PDI-UFSCar 2024-2028), para incorporação no texto final do PDI, de
180 forma que as diretrizes estejam para além da atual gestão, fortalecendo assim a
181 política aprovada.

182 **2.2.** Apresentação de proposta de resolução que dispõe sobre normas e
183 procedimentos em casos de assédios moral, sexual, violência étnico-racial, de
184 gênero e sexualidade e outras formas de discriminação no âmbito da UFSCar

185 A Profa. Dra. Maria de Jesus D. dos Reis, apresentou breve histórico,
186 informando que a minuta em apreciação resultou do trabalho de gestores que
187 participaram do Grupo de Trabalho - GT de Prevenção, Redução e Mitigação de
188 Danos da Violência, e que no exercício de suas funções identificaram a urgência de
189 uma normativa institucional dessa natureza para orientar e regular dimensões das
190 suas atuações institucionais, ou seja, uma normativa que de fato trabalhasse
191 questões de denúncias, previsão de penalidades na justiça e outros. A elaboração
192 da minuta contou com a participação das seguintes pessoas: pela Ouvidoria: Joel
193 Carlos dos Santos e Silmara Helena Capovilla; pela CoGMeC Prof. Alex Itria e
194 Letícia de Oliveira dos Santos, e da Profa. Maria de Jesus, Vice-Reitora e Presidente
195 do GT, com trabalhos iniciados no mês de abril/2023. A Sra. Silmara H. Capovilla,
196 Ouvidora da UFSCar, apresentou de forma sucinta a unidade e a forma como são
197 tratados os assuntos registrados na Ouvidoria; apresentou minuciosamente os
198 dados registrados na plataforma Fala Br, números e gráficos, no período de 2018 a
199 2023, com relação a assédio moral, assédio sexual, racismo, constrangimento e
200 violência contra a mulher. Informou que as contribuições da ouvidoria são de 11
201 anos da unidade e, que além de denúncias, recebe também sugestões, reclamações,
202 elogios; ou seja, são várias frentes no âmbito da Ouvidoria, a qual é considerada a
203 voz da comunidade para a gestão da Universidade. Registrou seu orgulho em estar
204 na Ouvidoria e agradeceu a oportunidade em participar do GT dado o aprendizado
205 que lhe foi proporcionado, em especial com a Profa. Jesus. A Sra. Letícia de Oliveira
206 dos Santos, Coordenadora de Gestão e Mediação de Condutas (CoGMeC),
207 apresentou dados gerais sobre a unidade instituída em dezembro/2022, com dados
208 relacionados a gestão de atividades correcionais, conduta de agentes públicos -
209 docentes e técnicos-administrativos, a partir 2023, sendo que as demandas

210 relacionadas a assédio moral e sexual são os maiores números registrados e
211 apurados na instituição. A Presidência informou que a apresentação das
212 informações relacionadas a Ouvidoria e CoGMeC se justificam dado o sentimento
213 geral que chega até a gestão de que as coisas não estão acontecendo dado o tempo
214 empreendido na finalização de um processo; as pessoas que passam por situações
215 de violência desejam uma resolubilidade rápida e punição, e o sentimento de que
216 as coisas não avançam é natural e compreensível. Mas por outro lado, à gestão
217 cabe a condução cuidadosa de averiguação das investigações para não incorrer em
218 nenhuma punição injusta, ou procedimento inadequado. Portanto, se justificam os
219 números e as informações no âmbito dessas unidades para melhor entendimento
220 do trabalho que tem sido realizado bem como o acesso à informação nos portais de
221 transparência, além do compromisso da gestão no aprimoramento desses
222 processos, apesar da limitação relativa à falta de pessoal. Informou ainda que há
223 normativa superior instituída pelo governo para procedimento detalhado
224 envolvendo servidores (docentes e técnicos administrativos), mas não há legislação
225 específica para o procedimento com os discentes, cuja normativa interna
226 encontrava-se em construção, sendo necessário adotar procedimentos em analogia
227 com as normativas existentes para servidores nos casos envolvendo estudantes. A
228 Profa. Maria de Jesus apresentou a minuta de normativa enfatizando que os dados
229 relativos a violência na instituição não são recentes, mas que a partir do momento
230 em que se começa a fazer justiça, as pessoas começam a denunciar e, portanto, o
231 aumento no número de casos. Comentou sobre a necessidade da responsabilidade
232 da comunidade neste processo, visto que a UFSCar não conta com grandes
233 complexos de atendimento a exemplo de outras instituições que possuem cursos de
234 direito, cursos de saúde com grandes unidades; contará com uma comissão
235 permanente para acolhimento e acompanhamento das denúncias para organização
236 e articulação das redes de apoio às vítimas de violência, que num primeiro
237 momento iniciará sem estruturação, portanto, a necessária e fundamental
238 participação da comunidade neste processo. O Prof. Alex Itria comentou que a
239 normativa tratou de alguns pontos como o princípio da legalidade, pois não há
240 crime sem lei que preveja; e o que se apresenta no momento são coisas que
241 existem na sociedade, que já possui especificação no âmbito administrativo, mas
242 no âmbito da UFSCar foi considerada a importância de gerar um documento que
243 fosse mais específico, menos genérico do que o regimento dos servidores públicos e
244 que falasse sobre a comunidade da UFSCar como um todo e por isso a importância
245 da participação da comunidade com suas sugestões. Se solidarizou com os
246 estudantes, dado o sentimento com relação à demora na conclusão dos processos,
247 mas registrou que na UFSCar não se pratica a expressão ‘olho por olho, dente por
248 dente’, mas sim a ampla defesa e o contraditório. Após, foram registradas
249 manifestações em apoio à minuta, acordando-se encaminhamento aos centros
250 acadêmicos para conhecimento e discussão no âmbito das respectivas unidades,
251 com retorno previsto para deliberação final pelo ConsUni, após conclusão da etapa
252 de discussão e coleta de contribuições.

253 **2.3.** Apresentação da campanha institucional em prol da igualdade racial e pela
254 diversidade - a ser lançada a partir do dia 06 de outubro de 2023.

255 A Presidência iniciou o tema com apresentação do vídeo preliminar
256 produzido para o lançamento no dia 06/10/2023, da campanha institucional em
257 prol da igualdade racial e pela diversidade, contra a violência e pela paz:
258 ‘Discriminação não cabe na UFSCar. Aprenda, ensine: violência é crime’. Informou
259 que a campanha começou a ser construída a partir de uma narrativa muito potente
260 do Prof. Marcus Vinicius, Secretário da SAADE, dado o processo acumulado de
261 tudo que tem sido vivenciado na instituição, culminando na aprovação da Política
262 Institucional para Prevenção, Redução e Mitigação de Danos da Violência e na

263 elaboração da minuta de normativa apresentada nesta reunião, além da
264 sensibilidade muito grande das pessoas integrantes da gestão em torno dessa
265 temática e também o entendimento em se trabalhar nessa perspectiva restaurativa
266 e educacional, de forma a trazer toda comunidade para essa pauta de paz no
267 convívio e afeto. Assim, registrou agradecimentos às pessoas que apoiaram neste
268 processo; a toda equipe da SAADE, da Mariana Luz e do Mateus (CCS), da Analice
269 (assessora de comunicação da Reitoria), da Mariana Pezzo (ICC) e toda equipe do
270 NAIPE que se dedicou à produção do material apresentado. O Prof. Dr. Marcus
271 Vinicius, SAADE, inicialmente registrou os agradecimentos às Profas. Ana Beatriz e
272 Maria de Jesus pelo apoio, dada a materialidade de tudo o que tem sido construído
273 nos últimos meses. Informou que o objetivo da campanha é de trabalhar de forma
274 educativa e restaurativa em consonância com tudo que foi apresentado nesta
275 reunião - a política de combate a violência, a minuta de resolução, os dados
276 apresentados no âmbito da Ouvidoria e CoGMeC, somado ao Plano de
277 Desenvolvimento Institucional, percebe-se o movimento coletivo da UFSCar em
278 combater os diferentes tipos de violência. Comentou que é de conhecimento que
279 nos últimos anos, com todo o cenário pós-pandêmico, a violência vem num
280 crescente assustador na UFSCar, ocasionado muito em função do efeito social e
281 político dos últimos anos; e esse represamento do contato social, imposta pelo
282 formato remoto, com pessoas atrás das telas dos computadores que acabaram se
283 sentindo muito à vontade em agredir sem serem responsabilizadas efetivamente. A
284 SAADE tem recebido diversas denúncias e tem trabalhado em parceria com a
285 Ouvidoria, CoGMeC, ProGrad e ProACE com a finalidade de acolher as possíveis
286 vítimas de violência na comunidade; além do acolhimento, também tem sido
287 realizado um trabalho de escuta e de conscientização, dado o papel educativo e não
288 punitivo. Comentou que a princípio tem sido enfatizado às possíveis vítimas, a
289 importância de fazer registro de boletim de ocorrência nas esferas legais cabíveis
290 em casos de violência que demandam esse tipo de registro para que os processos
291 ocorram de forma paralela, para que tenham resoluções objetivas e pontuais; a
292 campanha vem nesse sentido de unir tudo o que vem sendo construído e
293 certamente será um mecanismo muito importante. O objetivo da campanha como
294 parte estratégia para realizar um movimento educativo com a comunidade, levando
295 a reflexão, bem como combater todas as formas de violência e discriminação,
296 conscientizando a comunidade sobre a vulnerabilidade, a diversidade, de forma a
297 entender que a UFSCar é uma comunidade plural, rica em diversidade. Portanto,
298 combater todos os tipos de violência, garantindo o convívio pacífico, permitindo que
299 as diferentes visões do mundo se encontrem e possibilitem a construção de um
300 conhecimento plural, elaborado a partir de diferentes pontos de vista, experiências
301 e culturas. Entretanto, é de conhecimento que a própria pluralidade e diversidade
302 acaba trazendo conflitos, dado que historicamente a universidade não foi
303 construída para a diversidade, mas sim para um grupo de pessoas, para um
304 gênero, para um perfil; e os grupos mais vulneráveis que tem entrado na
305 universidade, são os que tem sido mais vitimados no convívio comunitário; então o
306 objetivo da campanha é trabalhar do ponto de vista educativo, conscientizando a
307 comunidade sobre a vulnerabilidade e a diversidade; lembrando que todos
308 cresceram em uma sociedade violenta e que ainda, mesmo que de forma
309 inconsciente, as pessoas acabam reproduzindo comportamentos e falas violentas e
310 agressivas; portanto, a ideia de que todos se coloquem numa posição de reflexão
311 sobre suas ações e práticas, além também de intimidar possíveis agressores,
312 pessoas com quem se constituíram e que não tem nenhum constrangimento em ser
313 violentas. Que discriminação não cabe na universidade e que qualquer tipo de tipo
314 de discriminação e violência precisa ser denunciada nos órgãos competentes da
315 instituição e fora da instituição. A Profa. Mariana Luz, Coordenadora de
316 Comunicação Social (CCS), apresentou os produtos da campanha (além do vídeo

317 institucional, cartazes, folders, adesivos), cuja ideia é revestir os campi de forma
318 que todos os espaços estejam confrontados com a campanha; para que as pessoas
319 se questionem sobre suas atitudes, para que se possa caminhar para uma UFSCar
320 que se espera, sem violência. Colocando-se à disposição, registrou agradecimentos
321 à gestão, e às equipes da SAADE e CCS. Em complementação, o Prof. Marcus
322 Vinicius informou que as frases apresentadas nos cartazes foram levantadas pela
323 própria comunidade por meio de um mapeamento via coordenadorias da SAADE,
324 as quais tiveram papel central no mapeamento e na validação dessas frases, as
325 quais estão registradas inclusive em denúncias na Ouvidoria e chegam também em
326 forma de e-mail, portanto, o cuidado de trabalhar com a materialidade de vivência
327 da comunidade em seu cotidiano. Além dos temas e frases apresentadas, a Profa.
328 Isabela Lussi sugeriu inserir também a questão da comunicação violenta, dada a
329 proporção tomada pela escrita violenta em chats, por exemplo, e que não dá para
330 aceitar; portanto, também ser combatida. Após, com uma salva de palmas, foi
331 concluída a apresentação da Campanha 'Discriminação não cabe na UFSCar.
332 Aprenda, ensine: violência é crime'.

333 **2.6.** Proposta de Moção de Repúdio ao Projeto de Lei 2903/2023.

334 A Presidência procedeu leitura da proposta de texto elaborada, a partir da
335 solicitação de inclusão em pauta, no início da sessão, a qual foi aprovada por
336 unanimidade do plenário, sendo exarada a seguinte Moção de Repúdio contra o
337 Projeto de Lei 2.903/2023 que aprova marco temporal após declaração de
338 inconstitucionalidade pelo STF: 'Depois de um julgamento que se iniciou em agosto
339 de 2021, no último dia 21 de setembro o Supremo Tribunal Federal (STF) rejeitou a
340 tese do marco temporal, definindo que a data da promulgação da Constituição
341 Federal não pode ser o parâmetro legal para definir a demarcação de territórios
342 tradicionalmente ocupados pelos povos indígenas. A decisão significou marco
343 histórico na garantia dos direitos dos povos indígenas, já previstos na Constituição
344 Federal, quando aponta, no artigo 231, que, aos indígenas, são reconhecidos sua
345 "organização social, costumes, línguas, crenças e tradições, e os direitos originários
346 sobre as terras que tradicionalmente ocupam, competindo à União demarcá-las,
347 proteger e fazer respeitar todos os seus bens". No entanto, menos de uma semana
348 depois de declarada a inconstitucionalidade da tese do marco temporal, o Senado
349 Federal aprova o Projeto de Lei 2.903/2023, que justamente cria o marco temporal
350 para a demarcação de terras indígenas e amplia os retrocessos ao flexibilizar a
351 proteção dos territórios tradicionais, permitindo a exploração de recursos hídricos,
352 energéticos, minerais e a instalação de infraestrutura. Diante de mais este flagrante
353 ataque aos direitos dos povos indígenas, a UFSCar, que neste ano comemora 15
354 anos de sua política de ações afirmativas e, assim, de presença indígena na
355 Instituição, em Reunião Extraordinária do Conselho Universitário desta Instituição,
356 realizada em 29/09/2023, deliberou manifestar seu repúdio contra o Projeto de Lei
357 2.903/2023, clamando para que ele seja vetado na íntegra pelo Presidente da
358 República e, coerentemente, que sua inconstitucionalidade seja reiterada pelo STF.
359 Sigamos vigilantes e firmes na garantia de direitos da população indígena deste
360 país e na construção de uma sociedade que seja cada vez mais democrática e
361 equitativa.'

362 **2.4.** Deliberação acerca da proposta de Plano de Trabalho para construção do 363 Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar (PDI-UFSCar) 2024-2028.

364 A Presidência apresentou a proposta de plano de trabalho para elaboração
365 do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar (PDI UFSCar) 2024-2028, a
366 qual organiza-se em 4 fases, sendo três delas centradas na participação da
367 comunidade UFSCar, a saber: fase 1: consulta ampliada à comunidade sobre
368 questões a serem priorizadas nos espaços de reflexão coletiva previstos na fase 2;
369 fase 2: realização de 4 eventos temáticos (a serem realizados como reuniões

370 extraordinárias abertas do ConsUni, sendo uma em cada campus), organizados a
371 partir da sistematização das contribuições recebidas na fase 1; fase 3: organização
372 do texto do PDI UFSCar 2024-2028, a partir de documentos já existentes, como PPI
373 e planilhas de análise de objetivos concretizados no último período; de eventos e do
374 conhecimento já acumulado na própria equipe de gestão; fase 4: apresentação do
375 texto final do PDI UFSCar 2024-2028 nos colegiados e disponibilizado de forma
376 estruturada para contribuições da comunidade da UFSCar; com perspectiva de
377 finalização do processo em março/2024. Informou que a intenção era de deliberar
378 sobre esta proposta nesta reunião, mas dado o avançado da hora, pelo qual
379 desculpou-se pela pauta corrida, informou que o tema será apreciado na próxima
380 reunião do colegiado, mas que estaria aberto esse momento de escuta da
381 universidade para debater de forma mais aprofundada os pontos relacionados a: -
382 gestão universitária (de políticas, processos, ações, pessoas e recursos financeiros)
383 e administração de espaço físico e infraestrutura; -ensino de graduação e pós-
384 graduação e a formação de pessoas para o presente e o futuro;- relação com a
385 sociedade e impacto social da atividade universitária e, - produção e disseminação
386 de conhecimento.

387 Dado o adiantado da hora, o item 2.5, relativo à renovação do
388 credenciamento da FAI-UFSCar junto aos Ministérios da Educação e de Ciência,
389 Tecnologia e Inovação, como fundação de apoio do Instituto Federal de Ciência,
390 Tecnologia e Educação de São Paulo (IFSP), será apreciado na próxima reunião do
391 colegiado.

392 Nada mais havendo a tratar, às 12 horas e 25 minutos, a Presidência
393 agradeceu a presença e colaboração dos(a) conselheiros(a) e demais presentes,
394 declarando encerrada a presente reunião, da qual, eu, Aparecida Regina F.
395 Canhete, na qualidade de secretária, redigi a presente ata, que assino, após ser
396 assinada pela Presidência e demais membros presentes.

397 Ana Beatriz de Oliveira Maria de Jesus D. dos Reis Edna Hércules Augusto Daniel R. Leiva

398 Luiz Eduardo Moschini Pedro Sérgio Fadini Ducinei Garcia Djalma Ribeiro Jr.

399 Jeanne Liliane Marlene Michel Luiz Fernando de O. e Paulillo Isabela A. de O. Lussi

400 Ana Lúcia Brandl Maria Walburga dos Santos Mônica F. B. M. Thiersch Fábio Grigoletto

401 Priscila M. Medeiros Diléia Aparecida Martins Márcio L. Landredi Viola Fábio Molina da Silva

402 Monica Wernet José Marcos Nayme Novelli Gustavo Maciel Dias Vieira Marcos Gonçalves Lhano

403 Thomaz Toshimi Ishikawa Maria Carla Corrochano Crispim A. Campos Fabiana Santos Cotrim

404 Paula Regina M. S. Serrão Débora Cristina Rother Fernando Moura F. Petrilli

405 Ailton Bueno Scorsoline Daiane F. Camargo Vaz Claudia M. Abe Rossi Jonatas R. da Silva

406 Angela Lopes de Almeida Marcos A. Gonçalves dos Santos João Paulo Pedroso Ferreira

407 *Também registraram presença:* Fábio Zuccoloto Ferreira, Luiz Manoel M. de C. Almeida, Diana Junkes
408 Bueno Martha, Gisele A. Zutin Castelani, Antonio Roberto de Carvalho.